



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

REQUERIMENTO Nº / 2012

1255/2012
Requer o Registro nos Anais desta Casa Legislativa a matéria intitulada "Capital é a segunda pior do CE em aprendizagem", publicada no Jornal Diário do Nordeste de 22 de maio de 2012.

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

O Vereador signatário, da bancada do Partido Democrático Trabalhista - PDT, nos termos regimentais e após ouvido o plenário, requer de V.Exa. que seja realizado o Registro nos Anais desta casa Legislativa a matéria intitulada "Capital é a segunda pior do CE em aprendizagem", publicada no Jornal Diário do Nordeste de 22 de maio de 2012.

O Sistema Permanente de Avaliação Básica (Spaace) divulgou pesquisa de aprendizagem no Ceará, que apontou Fortaleza como a segunda pior no estado ficando a frente apenas do município de Parambu. A diferença é gritante do Nova Olinda, considerado o melhor ensino do Ceará, para a capital cearense.

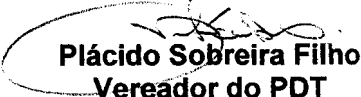
Segundo a pesquisa ainda em 2011 Fortaleza aparecia em 181º lugar e na pesquisa recente caiu para o 183º.

É inadmissível que a quinta capital do país receba notas tão baixas nos índices de aprendizagem que aponta apenas municípios do estado.

Requer ainda, que cópia deste requerimento seja enviada para:

• **Jornal Diário do Nordeste** – Avenida Desembargador Moreira, 2430, Dionísio Torres, Fortaleza-Ceará. CEP 60170-002

Departamento Legislativo da Câmara Municipal de Fortaleza, em 22 de maio de 2012.


Plácido Sobreira Filho
Vereador do PDT

DEPTO. LEGISLATIVO

GABINETE DO VEREADOR PLÁCIDO FILHO
Rua Dr. Thompson Bulcão No.830 Gabinete 37 Engenheiro Luciano Cavalcante
Fortaleza Ceará CEP: 60.810-460

RECEBIDO

Telefone: (085) 3444.8311 E-mail: vereadorplacido@gmail.com

22 MAIO 2012


Nº de fls. *1*
Servidor

2º ANO FUNDAMENTAL

Capital é a segunda pior do CE em aprendizagem

Fortaleza fica à frente apenas do município de Parambu; alfabetização no Estado teve evolução, diz Spaece

LÊDA GONÇALVES
Repórter

No ano passado, 81,5% das crianças cearenses aprenderam a ler e a escrever até os sete anos de idade. No entanto, o Estado ainda tem um longo caminho a seguir para obter proficiência adequada em Língua Portuguesa e Matemática até o 5º ano do Ensino Fundamental. Dos 184 municípios, apenas em 12 os alunos estão em nível considerado adequado de aprendizagem nas duas disciplinas. Fortaleza é a segunda pior cidade neste quesito entre estudantes do 2º ano.

É o que aponta o resultado do Sistema Permanente de Avaliação Básica (Spaece), em sua vertente Spaece/Alfa, que inclui os programas Alfabetização na Idade Certa (Paic) e Aprendizagem na Idade Certa (Paic +5), da Secretaria da Educação do Ceará (Seduc).

Entre os municípios com melhores médias no Paic/2011 entre alunos do 2º ano, estão Nova Olinda, Abaiara e Mucambo. Entre os piores desempenhos, Fortaleza aparece na penúltima colocação, com apenas 89,9 pontos contra 282,4 do melhor colocado. Parambu é o último da lista. No Spaece-Alfa de 2010, a Capital ocupava o 181º lugar, ou seja, caiu duas posições.

Considerados os dados dos alunos do 5º ano, a Capital ficou

RANKINGS

Alfabetização na idade certa (PAIC)

Melhores resultados do 2º ano

Nova Olinda	282,4
Abaiara	261,9
Mucambo	258,8
Deputado Irapuan Pinheiro	255,5
Solonopole	251,4
Tarrafas	250,8
Jijoca de Jericoacoara	249,9
Potiretama	249,3
Pires Ferreira	246
Guaraciaba do Norte	245,1

Piores resultados do 2º ano

Parambu	89,6
Fortaleza	89,9
Várzea Alegre	98,5
Ipaumirim	105,9
Jaguaratama	106,6
Arneiroz	107,2
Lavras da Mangabeira	110,2
Guaramiranga	113,4
Aracoiaba	114,5
Juazeiro do Norte	114,9

FONTE: SEDUC

Melhores resultados do 5º ano

Mucambo	269,1
Abaiara	267,0
Pedra Branca	223,4
Sobral	222,8
Pires Ferreira	215,7
Penaforte	214,5
Jijoca de Jericoacoara	206,3
Solonopole	205,1
Potiretama	202,3
Brejo Santo	196,3

Piores resultados do 5º ano

Ibaretama	77,1
Icó	83,3
Ipaumirim	86,8
Itapiúna	89,5
Aracoiaba	89,9
Quixadá	96,4
Várzea Alegre	95,5
Granja	96,3
Jaguaribara	97,0
Arneiroz	97,7

na posição 105 do ranking, com 120,2 pontos contra 269,1 de Mucambo, o primeiro colocado.

De acordo com o Spaece, 244.785 crianças matriculadas no 2º e 5º ano do Ensino Fundamental de 4.519 escolas públicas foram avaliadas em 2011. O resultado no Paic indica que 18,5% desse total ainda não sabem ler e nem escrever. "Um avanço considerável, já que, em

2007, quando começamos com o sistema de avaliação, o percentual de alfabetização nesse idade era de 40%. Hoje, temos o desafio de alfabetizar 12 mil crianças que saíram do 2º ano sem ler e nem escrever corretamente", afirma a titular da Seduc, Izolda Cela.

A secretária avaliou que não se pode criticar a posição de Fortaleza no ranking dos municí-

pios. Para ela, o tamanho da rede e a sua complexidade não podem ser comparadas com cidades menores. "Além disso, a Capital melhorou em relação ao ano passado", analisa.

A apresentação dos resultados 2011 do Spaece/Alfa aconteceu na manhã de ontem, na sede da Seduc, e reuniu comitivas dos municípios, prefeitos, governador Cid Gomes e o ministro da

**No ano passado,
Fortaleza aparecia
no 181º lugar,
ou seja, caiu
duas posições no
índice que mede
a aprendizagem**

**Segundo a prefeita,
além de a Capital ter
a maior rede pública
do Estado, ganhou
mais escolas de nível
desejado e suficiente
conforme a escala**

Educação, Aloizio Mercadante. Segundo a avaliação, no ano passado, nas turmas de 2º do Ensino Fundamental, a média alcançada foi de 177,1 pontos, um crescimento com relação a 2010, que teve média de 162,6 pontos. Em 2007, ano da implantação do Paic, a média era de 118,9.

Avaliação

A prefeita de Fortaleza, Luizianne Lins, afirmou que houve uma melhora acentuada na performance da cidade no Paic e Paic+5. Sobre a queda de posição da Capital, Luizianne afirma que este número deve ser analisado levando-se em conta o fato de que, além de possuir a maior rede pública do Estado, Fortaleza, durante a sua gestão, ganhou mais escolas de nível desejado e suficiente conforme a escala.

Segundo a prefeita, em 2007, 14 escolas tinham condição desejável. “Em 2011, esse número pulou para 55. Com relação à alfabetização na idade certa, saímos de 45 para 139 escolas em nível adequado de ensino”, diz.

Luizianne ainda explica que, no começo de sua gestão, encontrou grande número de anexos e, atualmente, construiu escolas, investiu em concurso público e capacitação de professores.

